

Pantanal é reconhecido como reserva da biosfera

Aprovação da proposta, apresentada pelo Governo brasileiro à Unesco, permitirá mais ações de preservação

• BRASÍLIA. O Pantanal Mato-grossense, a maior planície alagada do planeta, foi reconhecido ontem como reserva da biosfera mundial pela Unesco. A proposta, aprovada em Paris pela Comissão Internacional do Programa Homem e a Biosfera, foi apresentada pelo Ministério do Meio Ambiente.

A reserva do Pantanal terá 25 milhões de hectares e será a terceira maior do mundo. No Brasil, já eram reconhecidas como reserva da biosfera da Unesco a Mata Atlântica e o Cerrado. A comissão aprovou também um aumento da reserva de Cerrado, que ganhará mais dois milhões de hectares, incorporando o Entorno de Brasília e o Nordeste de Goiás, inclusive o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e o Parque Estadual de Terra Ronca.

O ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho, disse que a de-

claração da Unesco é um reconhecimento do esforço do Governo brasileiro para preservar a área do Pantanal. Segundo ele, o título conferido à região permitirá mais ações para a conservação das riquezas ambientais, impulsionando o desenvolvimento sustentável.

ONG elogia decisão da Unesco

A ONG WWF comemorou a decisão da Unesco, e disse que, finalmente, o Pantanal e o Cerrado tiveram reconhecidos sua importância mundial.

— É um reconhecimento mundial desses dois biomas (conjunto de seres vivos de uma área) que até então não eram prioritários na agenda ambiental do Brasil — disse Bernardete Lange, coordenadora do programa Pantanal para Sempre, do WWF.

Sarney Filho disse que o Go-

verno pretende implantar uma reserva da biosfera em cada bioma brasileiro. As próximas reservas a serem criadas são a da Amazônia Central e a da Caatinga.

— As reservas da biosfera são instrumentos essenciais para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade — disse o ministro.

Ele informou que o ministério está negociando com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) um financiamento de US\$ 400 milhões em oito anos para investimentos no Pantanal. O Projeto Pantanal prevê saneamento, ecoturismo, implantação de sistemas de recursos hídricos e investimentos de administração de bacias. Nos primeiros quatro anos, serão liberados US\$ 165 milhões e nos quatro anos seguintes, US\$ 235 milhões. O contrato deve

ser assinado até dezembro.

— As reservas da biosfera são ferramentas importantes para apoiar a busca de recursos para o desenvolvimento sustentável nas regiões que abrangem — disse o secretário de Biodiversidade e Florestas do ministério, José Pedro Costa.

Mata Atlântica já foi apontada como reserva

A primeira reserva da biosfera brasileira é a da Mata Atlântica, um dos ecossistemas mais ameaçados do planeta. Criada em 1992, ela envolve 14 estados numa área de 29 milhões de hectares. Em 1993, foram reconhecidas a Reserva da Biosfera do Cerrado. A Reserva da Biosfera do Pantanal tem quatro biomas sul-americanos representados em seu interior: Cerrado (em 60% da área), Chaco, Floresta Amazônica e Mata Atlântica. ■

